

Ficha — O Antigo Regime: ordens, poder e valores sociais

11.º Ano História A 3 páginas 8 exercícios

Objetivo: Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que assumiu, e demonstrar a existência de diversos estratos sociais, com comportamentos e valores próprios.

Revisão rápida

Antigo Regime — designação do sistema político e social de grande parte da Europa entre os finais do século XVI e o século XVIII. Assenta em três pilares: uma **economia agrária e senhorial**, uma **sociedade de ordens** e uma **monarquia de direito divino**.

Pilar	Em que consiste
Economia	agricultura de subsistência, técnicas tradicionais e baixos rendimentos; a terra é a principal fonte de riqueza e de rendimento; produção artesanal organizada em corporações de ofícios; circuitos comerciais limitados e demografia de tipo antigo (natalidade e mortalidade elevadas)
Sociedade	ordens (ou estados) definidas pelo nascimento e pelo estatuto jurídico, não pela riqueza: clero, nobreza e terceiro estado; mobilidade social quase nula
Poder	monarquia absoluta: o rei concentra os poderes legislativo, executivo e judicial, com exército permanente e aparelho administrativo; o seu poder diz-se de direito divino e só a Deus responde

As três ordens — cada uma com estatuto jurídico próprio:

Ordem	Privilégios	Funções e modo de vida
Clero	isenção fiscal, foro (tribunal) próprio, rendimentos eclesiásticos	culto, ensino, assistência; alto clero (bispos, abades) próximo da nobreza e baixo clero (párocos) com vida modesta
Nobreza	isenção fiscal, foro próprio, direito a honras e sinais distintivos, acesso privilegiado a cargos e mercês	defesa militar, serviço ao rei, administração e corte; viver «noblemente» implicava não exercer trabalho manual nem comércio
Terceiro estado	nenhum — suporta o imposto e a justiça comuns	camponeses (maioria), artesãos, mercadores, burguesia letrada e funcionários; grupo muito heterogéneo

Estratificação — dentro de cada ordem há graus internos: alto e baixo clero; alta nobreza de linhagem e nobreza recente; no terceiro estado, grandes mercadores e letrados ao lado de camponeses dependentes e jornaleiros. A ordem define direitos; a **estratificação** explica que a desigualdade existe também dentro de cada grupo.

Comportamentos e valores — honra e linhagem (nobreza), fidelidade e serviço, religião como quadro de vida (calendário, moral, caridade), hierarquia aceite como ordem natural do mundo, desprezo pelo trabalho manual e pelo comércio como marca de estatuto, e aparência regulada — leis que restringiam trajes, cores e sinais distintivos conforme a ordem (leis sumptuárias).

Estratégia: economia (terra) → hierarquia (ordens e estatuto jurídico) → poder (monarquia de direito divino) → valores (honra, religião, aparência) → a ordem apresentada como natural.

Exercícios

1. Completar: no Antigo Regime a economia era sobretudo _____ e senhorial, a sociedade organizava-se em _____ definidas pelo _____ e pelo estatuto jurídico, e o poder do rei dizia-se de direito _____.

2. Verdadeiro ou falso — corrige as afirmações falsas: a) a posição social definia-se sobretudo pela riqueza acumulada · b) as ordens eram clero, nobreza e terceiro estado · c) clero e nobreza tinham privilégios fiscais e judiciais · d) a mobilidade social era frequente e o trabalho era o principal critério de prestígio · e) sociedade de ordens e sociedade de classes são a mesma coisa.

3. Liga cada conceito à definição: ordem/estado · estratificação social · privilégio · Antigo Regime · monarquia absoluta · parlamento.
(i) grupo definido pelo nascimento e pelo estatuto jurídico, com direitos próprios; (ii) hierarquia de posições desiguais, com graus internos; (iii) vantagem jurídica ou fiscal de um grupo — isenção de impostos, foro próprio, cargos; (iv) sistema político e social europeu dos sécs. XVI a XVIII; (v) regime em que o rei concentra os três poderes; (vi) assembleia que partilha ou limita a decisão com o rei.

4. Completa a tabela das ordens com uma palavra ou expressão em cada célula: quem pertence, um privilégio (ou a sua ausência) e uma ocupação dominante.

Ordem	Quem pertence	Privilégio	Ocupação dominante
Clero			
Nobreza			
Terceiro estado			

5. Numa economia em que a terra é a principal fonte de riqueza, explica porque é que o prestígio social se liga à propriedade da terra e ao nascimento e não ao dinheiro ganho no comércio.

6. Compara sociedade de ordens e sociedade de classes quanto a: critério da hierarquia, possibilidade de mudar de grupo e fonte de riqueza dominante.

Critério	Sociedade de ordens	Sociedade de classes
Hierarquia definida por		
Mudar de grupo		
Riqueza dominante		

7. Explica de que modo a religião legitimava a hierarquia social — porque tornava a ordem do mundo *natural* e difícil de contestar. Dá um exemplo de uma prática que exprimisse essa ligação.

8. Síntese escrita (3 a 4 linhas): «o Antigo Regime é uma sociedade de ordens». Fundamenta a afirmação recorrendo à economia, ao direito e aos valores.

Soluções — O Antigo Regime: ordens, poder e valores sociais

11.º Ano

História A

Resolução completa

1. **agrária · ordens (estados) · nascimento · divino.** Podes acrescentar: técnicas tradicionais, fraca produtividade e demografia de tipo antigo — o conjunto explica porque a terra, e não o comércio, organiza a riqueza.
 2. a) **F** — a posição social definia-se pelo nascimento e pelo estatuto jurídico; a riqueza podia comprar acesso, mas não mudava a ordem. b) **V.** c) **V** — isenção fiscal, foro próprio e acesso privilegiado a cargos. d) **F** — a mobilidade era rara e o trabalho manual ou o comércio desqualificavam para o estatuto nobiliárquico. e) **F** — a ordem é uma categoria jurídica (nascimento, direitos); a classe é uma categoria económica (lugar no processo produtivo).
 3. ordem/estado → **(i)** · estratificação social → **(ii)** · privilégio → **(iii)** · Antigo Regime → **(iv)** · monarquia absoluta → **(v)** · parlamento → **(vi)**.
 4. Modelo de resposta — *Clero*: membros da Igreja; isenção fiscal e foro próprio; culto, ensino e assistência · *Nobreza*: famílias de linhagem reconhecida; isenção fiscal, honras e mercês; defesa, serviço ao rei e corte · *Terceiro estado*: camponeses, artesãos, mercadores e letrados; sem privilégios — paga imposto; agricultura, ofícios e comércio.
 5. Porque a terra é o que garante **rendimento estável** (rendas, foros, produtos) e poder sobre quem a trabalha — e é transmissível por herança dentro da família. O dinheiro do comércio é **móvel e incerto** e, além disso, socialmente desqualificante: quem comerciasse deixava de viver «noblemente». Daí a estratégia corrente de converter lucros comerciais em **terra, títulos e cargos** — o modo de subir sem mudar de ordem.
 6. Hierarquia: **nascimento e estatuto jurídico** (ordens) vs **posição no processo produtivo e rendimento** (classes). Mudar de grupo: praticamente **impossível** na ordem (só por concessão régia ou via eclesiástica) vs **possível**, ainda que lenta, na sociedade de classes. Riqueza dominante: **terra** vs **indústria, comércio e capital** — contraste que prepara o tema da sociedade industrial.
 7. A religião dava à hierarquia uma **origem sagrada**: o poder do rei era de direito divino e cada ordem era apresentada como vontade da providência — quem contestasse a ordem contestava Deus. Práticas: calendário e festas religiosas que reuniam e ordenavam a comunidade por lugares (procissões com precedências), **caridade** e esmola como dever dos privilegiados, ensino e registo paroquiais, e bênção da autoridade. Resultado: a desigualdade deixava de ser uma escolha política e passava a parecer **natural**.
 8. Modelo — «O Antigo Regime é uma sociedade de ordens porque a posição de cada pessoa é fixada pelo **nascimento** e pelo **direito**, e não pela riqueza. Na **economia**, a terra é a base do rendimento e do poder, e quem a detém domina quem a trabalha. No **direito**, clero e nobreza acumulam isenções fiscais, foro próprio e acesso a cargos, enquanto o terceiro estado suporta o imposto. Nos **valores**, honra, linhagem e religião fazem da hierarquia uma ordem natural, reforçada pela aparência regulada e pelo desprezo pelo trabalho manual. A ordem não é, por isso, uma classificação económica: é um estatuto jurídico herdado — e é essa rigidez que a crítica iluminista vai atacar.»
- Nota:** três blocos para a prova — **pilares do Antigo Regime** (economia, ordens, monarquia de direito divino) · **as três ordens** e os seus privilégios · **ordem ≠ classe**. A frase que liga tudo: privilégio herdado, desigualdade naturalizada.